

## Equipa de Autoavaliação – 2018.2019

### Prestação do Serviço Educativo – Práticas de Ensino

#### Exigência e incentivo à melhoria de desempenhos

Em janeiro de 2016, o Agrupamento foi alvo de uma avaliação externa por parte da Inspeção Geral da Educação e Ciência, do qual resultou um relatório publicado em abril onde se lê *“Uma das áreas onde o Agrupamento deverá incidir prioritariamente os seus esforços com vista à melhoria é a implementação de um processo de supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula, como meio preponderante para o desenvolvimento profissional dos docentes”*.

Sendo a reduzida supervisão e acompanhamento pouco sistemático das práticas letivas uma fragilidade, com o objetivo de promover a partilha de boas práticas pedagógicas através da observação de aulas entre pares, foi proposta a ação intitulada *“Supervisão Colaborativa”* integrada na Medida 5 - *“Articular para melhor ensinar”* - do Plano de Ação Estratégica, delineado em julho do mesmo ano.

Deste modo, no ano letivo 2017.2018, o Agrupamento deu início à implementação de um processo devidamente ponderado, organizado e estruturado, de supervisão colaborativa em regime de voluntariado. Foi estipulado, como meta, o envolvimento de, pelo menos, 10% dos docentes do Agrupamento, sendo idealizada a intervenção de 6 docentes do 1º ciclo, 6 docentes do 2º ciclo e 16 docentes do 3º ciclo/Secundário, totalizando 28, o que excederia os 10%.

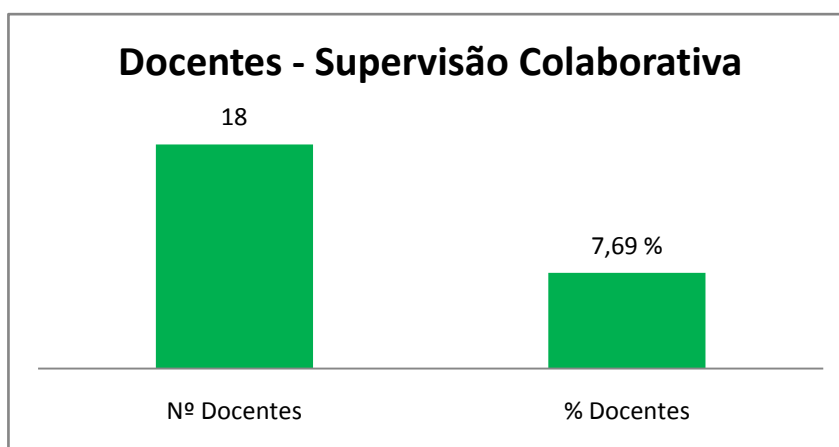
Ao longo do 3º período decorreu o processo de implementação em contexto de sala de aula.

A equipa de autoavaliação do Agrupamento analisou os vários exemplares do documento intitulado *“Grelha orientadora para reflexão”* resultantes de todas as aulas assistidas e que foram preenchidos após a observação das mesmas, em resultado de uma reflexão conjunta entre os docentes intervenientes.

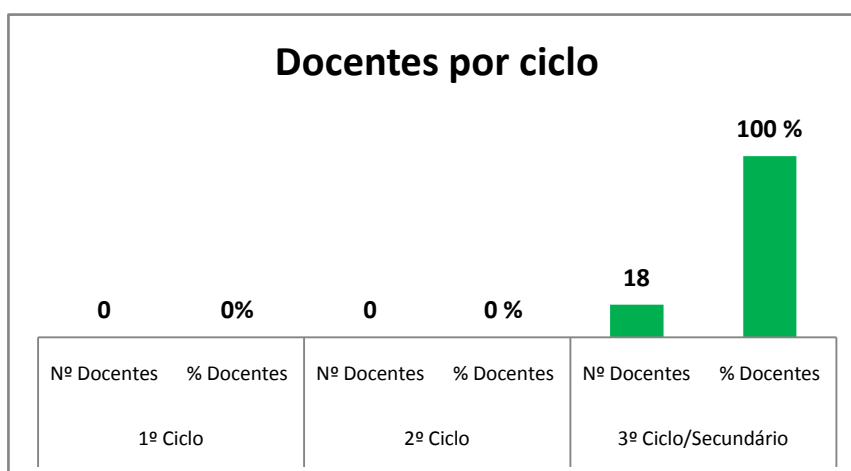
No que respeita ao documento mencionado, em algumas situações, os docentes consideraram que nenhuma das três menções disponíveis para a classificação dos comportamentos com impactos educativos – *“Bem evidente”, “Algo evidente” e “ Nada evidente”* -, seria adequada, pelo que consideraram uma nova, a saber: *“ Não observável / Não aplicável”*.

Da análise do referido registo, constatou-se que:

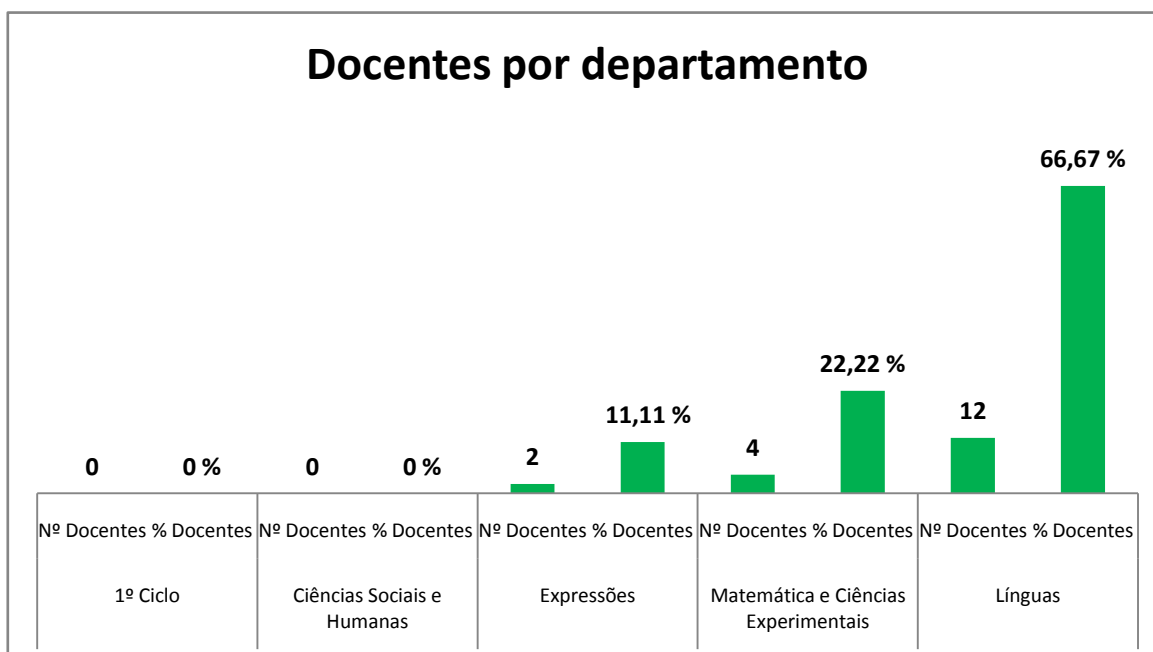
- Dos 234 docentes dos 1º, 2º e 3º ciclos e secundário, participaram 18 no processo em análise, o que ficou aquém do projetado;



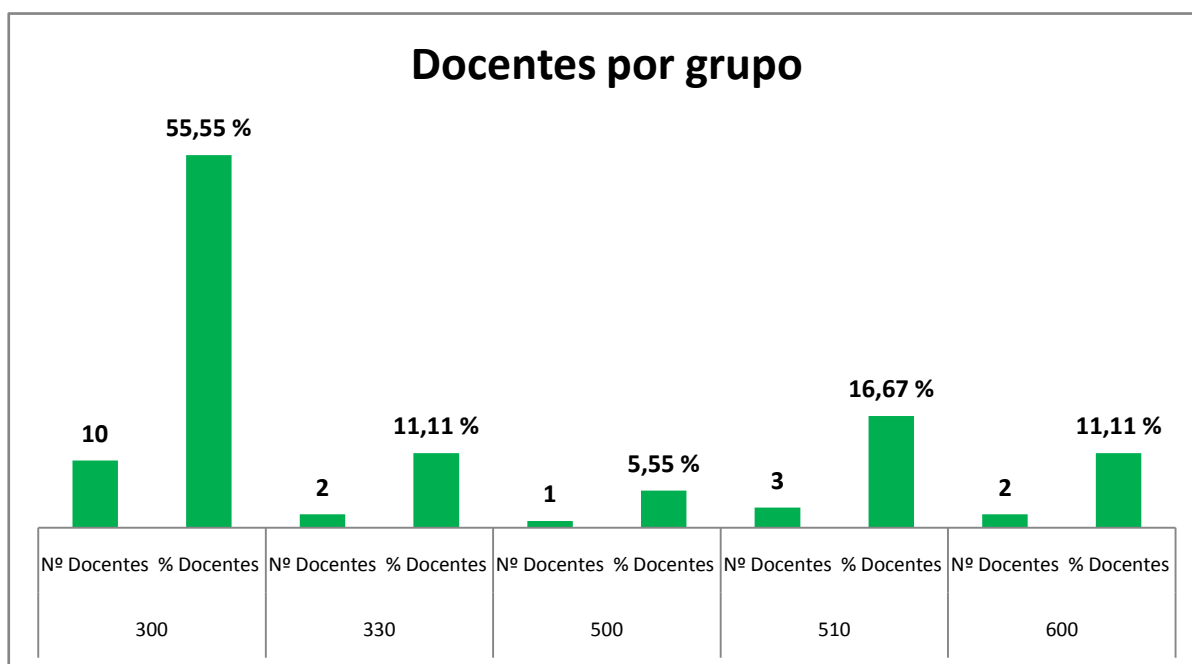
- Participaram, unicamente, docentes do 3ºciclo/secundário;



- Cooperaram docentes de 3 departamentos;



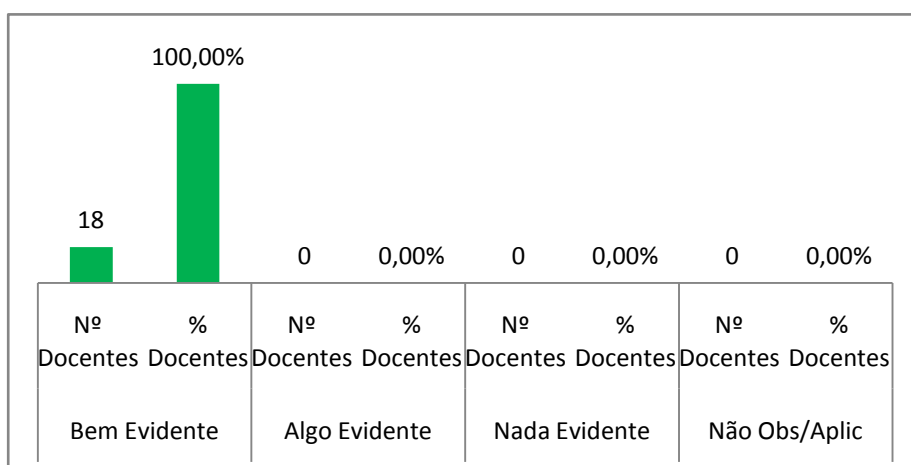
- Envolveram-se docentes de 5 grupos disciplinares;



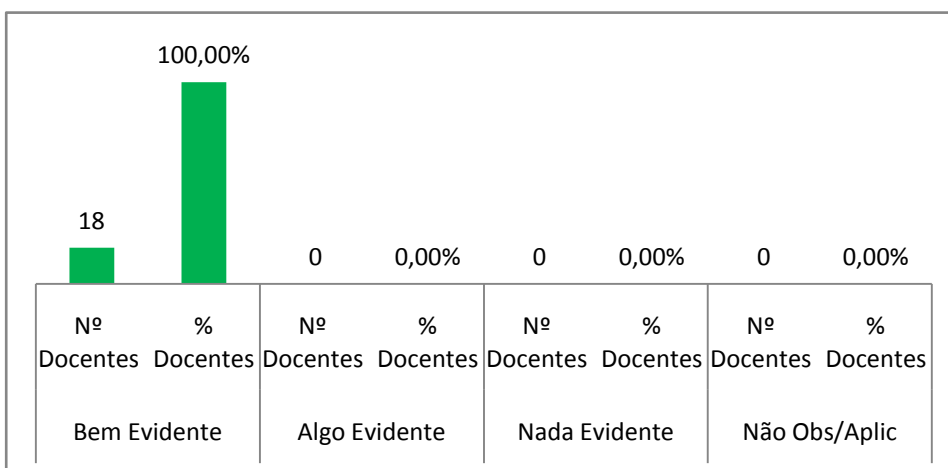
- Os docentes organizaram-se em duetos, não tendo havido a constituição de quartetos. Dos 9 duetos, 3 eram formados por elementos de grupos disciplinares diferentes – 2 duetos 300/330 e 1 dueto 500/510.

De seguida é apresentada a **análise estatística dos comportamentos com impactos educativos positivos** que foram alvo de observação.

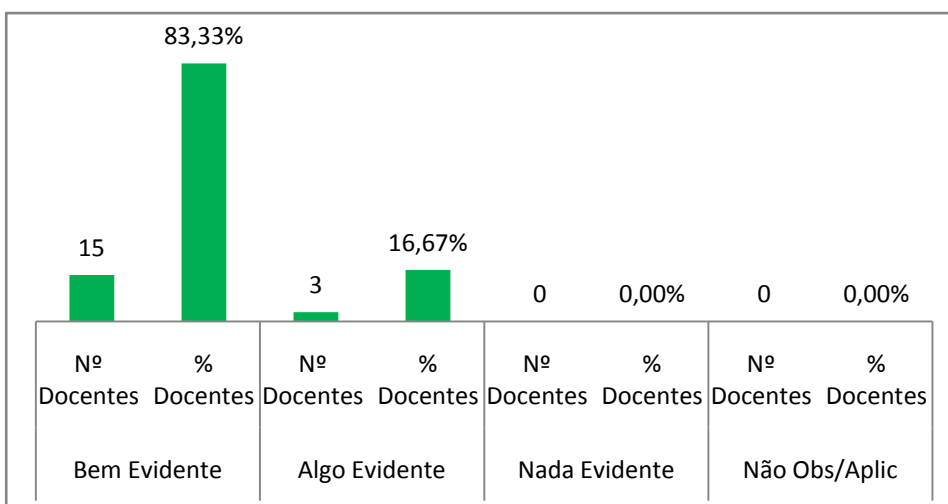
↪ **INDICA CLARAMENTE OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA AULA**



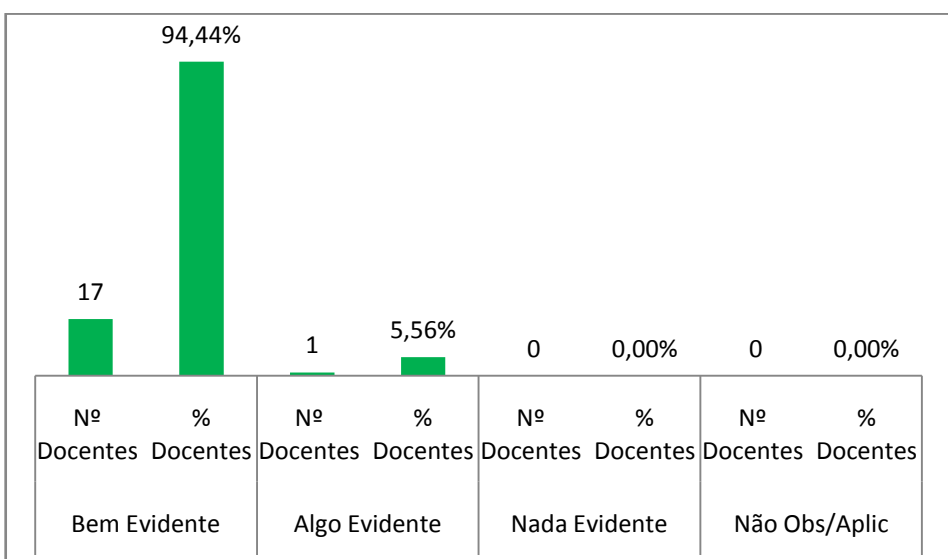
**⇨ GERE O TEMPO REALÇANDO O QUE É MAIS IMPORTANTE**



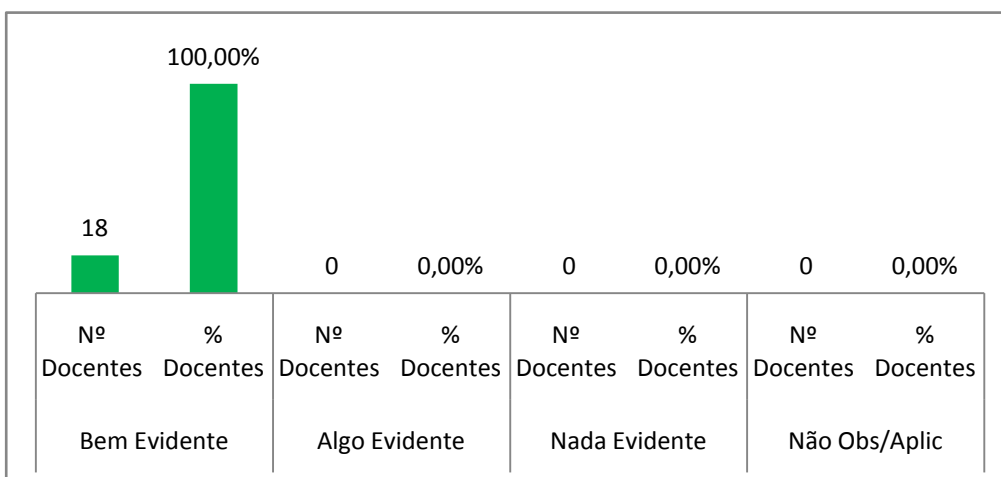
**⇨ MOVIMENTA-SE PELA SALA**



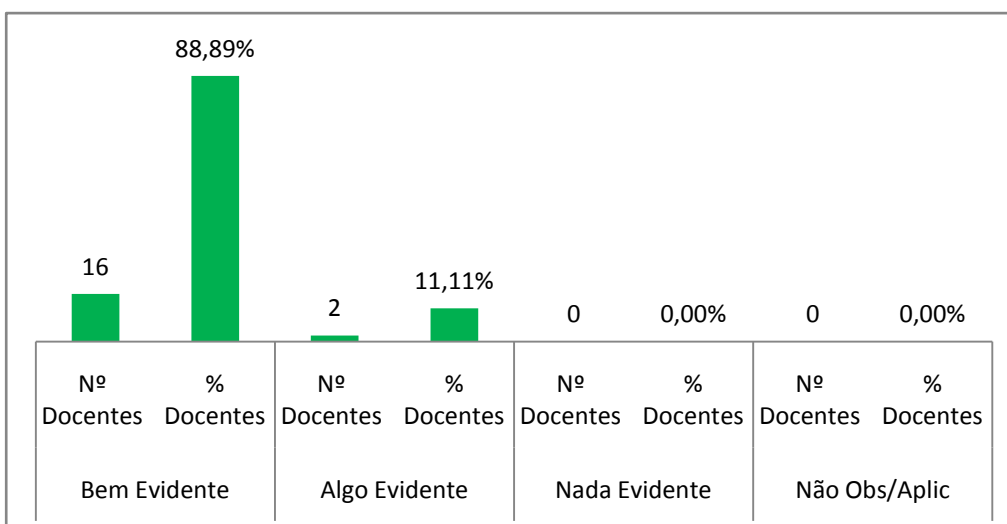
**⇨ REAGE EFICAZMENTE ÀS ALTERAÇÕES DE ATENÇÃO DOS ALUNOS**



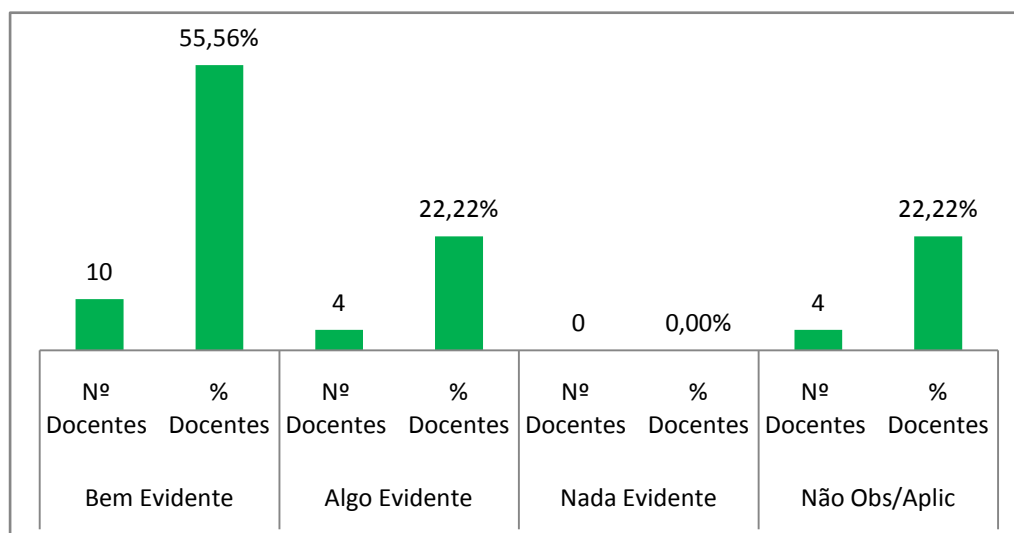
**ENCORAJA A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS MESMO DOS MAIS RETICENTES**



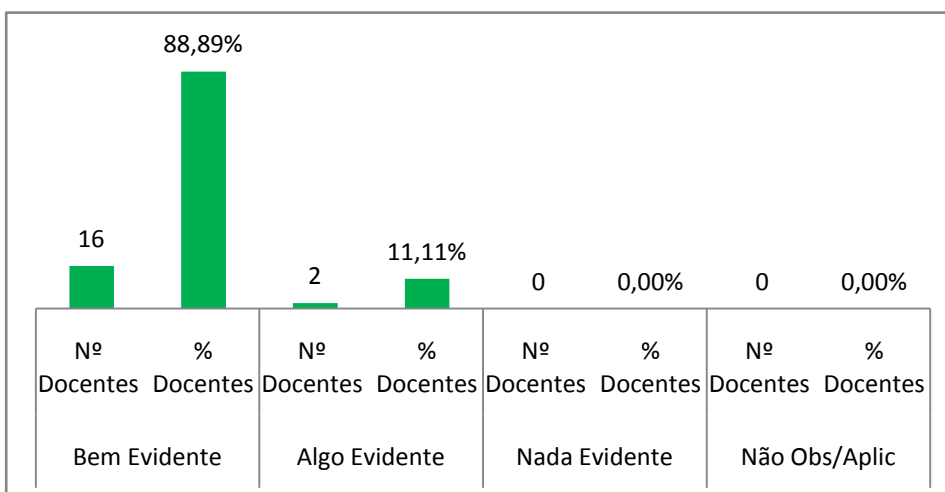
**PROPORCIONA AOS ALUNOS MOMENTOS/TAREFAS DE CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS**



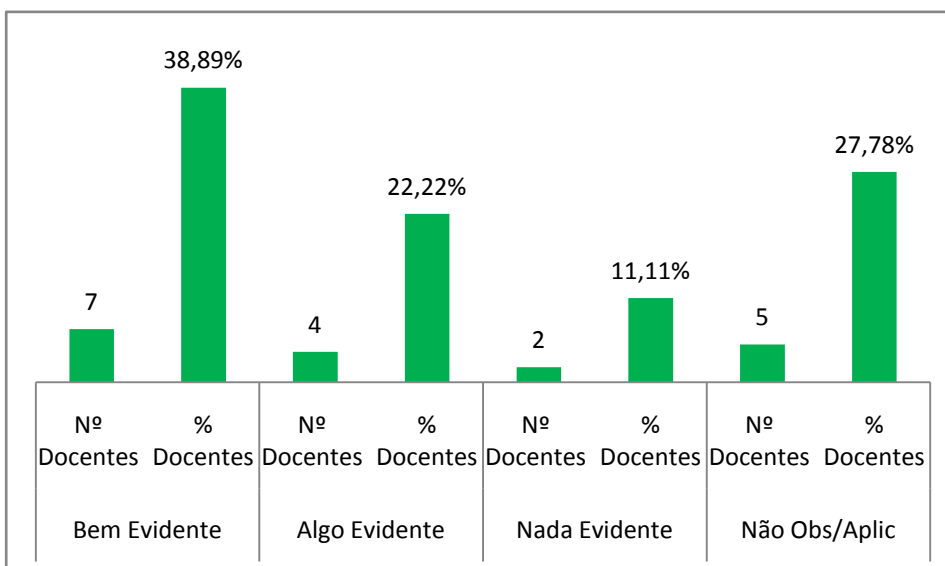
**ESTABELECE RELAÇÕES ENTRE OS CONTEÚDOS DA AULA E A ATUALIDADE/DIA A DIA DOS ALUNOS**



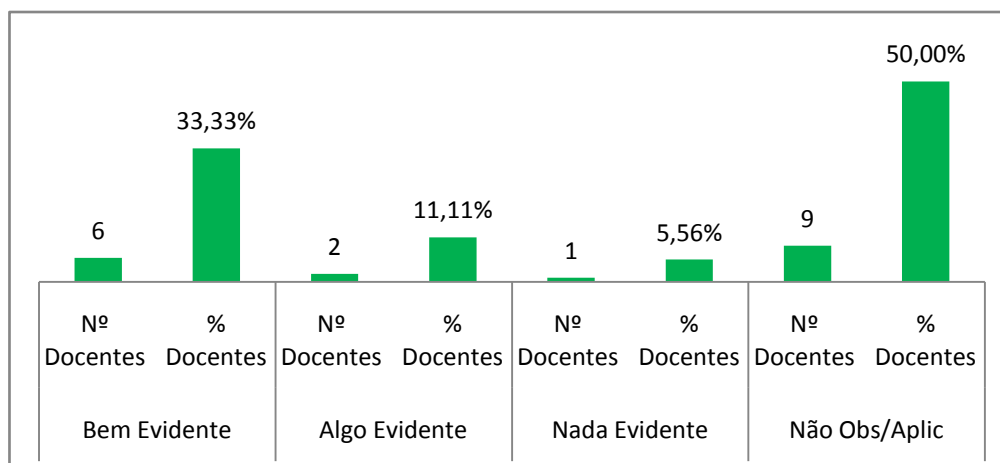
➤ **AUXILIA OS ALUNOS PARA O REGISTO DA INFORMAÇÃO NOS VÁRIOS SUPORTES**



➤ **FAZ REGISTOS DO DESEMPENHO DOS ALUNOS**



➤ **DIFERENCIA AS TAREFAS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES INDIVIDUAIS DOS ALUNOS, EM ESPECIAL, (NEE E PLNM)**



Por análise dos gráficos, facilmente se percebe a evidência bem patente da quase totalidade dos comportamentos com impactos educativos positivos. Como exceção temos três comportamentos que a seguir se enunciam e se procuram, de certa forma, contextualizar/explicar:

- **Diferencia as tarefas de acordo com as necessidades individuais dos alunos, em especial, (NEE e PLNM)** ⇒ Parte das turmas certamente não possui alunos com as características mencionadas e/ou o contexto/abordagem da aula não requeria tal diferenciação;
- **Faz registos do desempenho dos alunos** ⇒ A dinâmica da aula nem sempre permite o registo do desempenho dos alunos no momento, o que, por norma, é feito após a aula;
- **Estabelece relações entre os conteúdos da aula e a atualidade/dia a dia dos alunos** ⇒ Os conteúdos em análise poderão não ter um paralelismo com o quotidiano.

No que respeita à 2ª parte do documento, em que é solicitado o preenchimento de quatro campos, há a realçar:

- **Aspeto mais positivo a destacar** ⇒ O encorajamento da participação dos alunos foi o aspeto mencionado de forma mais expressiva. A capacidade de envolvimento dos alunos, o trabalho colaborativo, a motivação dos discentes com uma abordagem divertida/descontraída, mas ao mesmo tempo, de forma a incutir-lhes sentido de responsabilidade, o encorajamento dos alunos mais irrequietos e preguiçosos a adotarem posturas de proatividade e atenção, foram outros aspetos mencionados;
- **Principal aspeto a melhorar** ⇒ Coincidiram, em grande parte, com os três comportamentos anteriormente analisados;
- **Prática que o professor observador tenciona utilizar nas suas aulas** ⇒ A gestão do tempo, bem como a utilização das práticas de forma sistemática foram as respostas obtidas com mais frequência. O nível de serenidade com que a docente reage face às alterações de atenção dos alunos foi um dos aspetos curiosos que foi apontado;
- **Outros aspetos/ocorrências** ⇒ A obtenção de novos conhecimentos por descoberta; a falta de equipamento necessário para a otimização da aula; a turma com alunos perturbadores; foram das poucas respostas dadas neste campo.

Face ao exposto, a equipa de autoavaliação sugere, **no que se refere à grelha orientadora para reflexão**, a inclusão de uma quarta menção (Não aplicável/Não observável), bem como do nível de ensino a que a aula respeita, de modo a se poder enriquecer este estudo podendo fazer uma análise comparativa com base neste parâmetro. Aconselha, ainda, que o comportamento “Faz registos do desempenho dos alunos” passe a “Faz registos **formais** do desempenho dos alunos”, de acordo com o sugerido por alguns dos docentes intervenientes.

O comportamento ***Diferencia as tarefas de acordo com as necessidades individuais dos alunos, em especial, (NEE e PLNM)*** deverá ser alterado à luz da nova legislação. Poderão ainda ser acrescentados comportamentos como “Diversifica estratégias”, “Estabelece relações de empatia numa atmosfera positiva e de respeito mútuo”, “Gere situações de conflito”, ...

Perante a análise feita inicialmente, a participação dos docentes do nosso Agrupamento no processo de supervisão colaborativa ficou aquém do esperado e do estipulado, e muito aquém do que se pode considerar ideal. Tal transparece uma determinada resistência à “intrusão” dos pares na sala de aula, o que talvez possa ser explicado considerando que alguns docentes encaram este processo como sendo avaliativo, vendo o seu par como avaliador.

Deste modo, e sendo certo que esta postura dificulta a reflexão e partilha de experiências, há que desmistificar o conceito de supervisão pedagógica, que não é mais do que uma combinação do trabalho colaborativo e da autoavaliação.

Para o ano letivo 2018.2019, a equipa de autoavaliação sugere:

- Mantendo o regime de voluntariado, a participação de 20% dos docentes por departamento, incluindo, o pré-escolar (neste caso, há a necessidade de efetuar alterações no registo de observação de aula para este nível de ensino);
- Incluir a supervisão de aulas de todos os níveis de ensino (desde o pré-escolar ao 12º ano);
- A participação de docentes que não os que participaram em 2017.2018, dada a evidência de um bom desempenho por parte dos mesmo e de modo a alargar o espectro da amostra. Contudo, não deve ser considerado vinculativo;
- O possível aproveitamento dos momentos de coadjuvação na sala de aula, o que parece já ser feito ao nível do grupo 300;
- A realização de uma ação de formação neste âmbito;
- ...

*A Equipa de Autoavaliação*

*Janeiro 2019*